

Realizou-se no dia 04 de Maio de 2005, pelas 20H00 no CEDAR – UTL a primeira reunião do Júri Técnico do II Rutas do Xurés com vista à apreciação e deliberação das reclamações apresentadas. O Júri Técnico foi composto por: Rui Gomes (Supervisor Técnico), Vasco Brinca (equipa #26 – Pernetas / Ciclovias), Pedro Roque (Equipa #24 – Team B92 / Quercus Adventure) e António Neves (equipa #18 – Clube Aventura do Barreiro).

Foram apreciadas e decididas as seguintes reclamações:

Reclamação da equipa #04 AZ – HAGLOFS/SPIUK

Reclamamos que não nos foi atribuído o CP 14 quando o único que não fomos controlar foi o CP16. O CP14 não se encontrava no local e referi essa informação ao controlador no final da etapa que deve ter sido registada. Note-se que se analisarem os tempos nos SI da nossa equipa e da equipa 6 esta informação pode ser confirmada pois fizemos a prova lado a lado. A equipa 6 controlou o início da etapa alguns segundos antes, e até ao final estivemos sempre a poucos metros de distância tendo controlado os mesmos CP's

Resposta:

O registo do controlador foi confundido com o da equipa nº9 e por isso a situação foi corrigida pela Organização.

Reclamação da equipa #04 AZ – HAGLOFS/SPIUK

Reclamamos o facto de a canoa que nos foi atribuída meter água essa situação ter prejudicado a nossa prestação nesta etapa. Este facto foi de tal forma grave que comprometeu a etapa 4, onde com naturalidade faríamos um tempo inferior a 1h45, tendo obrigado no final da mesma a solicitar a troca de canoa para realizar a etapa 5.

Este facto pode ser comprovado pela Organização se o registou, ou confirmando com o Alexandre Vaz Guedes que se encontrava no local.

Refira-se que a perda de tempo para a equipa também se estendeu à troca de canoas onde se gerou alguma “confusão” para obter uma nova canoa dado que estas estavam presas ao atrelado. A incerteza quanto ao momento de fecho da etapa 4/início da contagem do tempo da etapa 5, agravou a situação pois na altura não era claro se este período contava para o tempo da etapa 4 ou 5 ou se estávamos “neutralizados”, i.é. dentro do limite da etapa mas sem contar o tempo...

Resposta:

Não existem factos conclusivos que comprovem que o alegado mau estado da canoa poderá ter comprovadamente lesado a equipa no período de tempo considerado, para que seja aplicada a bonificação. Igualmente não está comprovado o facto de que a canoa terá sido entregue à equipa em mau estado no início da etapa ou se esta poderá ter sido danificada durante a realização da mesma. Desta forma não será atribuída qualquer tipo de bonificação.

Reclamação da equipa #05 MEGAMEDIA

Na 5ª etapa a colocação da estação de chegada estava longe do local de acostagem, e não estava como na etapa anterior junto da bandeirola grande de chegada.

Quando acabámos a prova e saímos do caique vimos que a estação de chegada não estava ao pé da bandeirola, tivemos de subir o pequeno declive junto ao rio, para quem esteve muitos minutos sentado a pagaiar, e depois havia alguma confusão com carros e jipes por ali, caiaques atravessados, pessoas pelo meio, e entre isso tudo então uma minizona balizada que levava ao controlo de chegada.

Conclusão, acabámos por fazer 1h45m08s quando tínhamos apostado 1h45m... É inglório estes 8 seg. quando as condições de chegada não permitiam uma rápida situação de controlo (e sem nenhuma visibilidade do caiaque). A outra equipa aconteceu o mesmo por 12s o que devem ter estado na mesma situação. Claro que isto é igual para todas as equipas, e não estamos a reclamar por chegar fora do tempo, que era 2h, mas se houve uma aposta de tempo, quase em contra-relógio, esta situação deveria ser mais acautelada, tal como foi feito no final da 4ª etapa em termos da colocação das estações de controlo, para poder ser feito o mais rapidamente possível. Além disso uma aposta desta dimensão (1h45) em que não há uma tolerância para 8seg. não parece muito justo.

Já agora peço que indiquem os 2 tempos registados na partida da 5ª e os 2 tempos registados na chegada da etapa. Como a progressão foi feita obrigatoriamente em conjunto num caiaque duplo, se considerarem o tempo do 2º elemento a controlar na partida, e o 1º elemento a controlar na chegada possivelmente estarão dentro da 1h45m00s.

Ainda outro argumento para os 8seg é que a nossa equipa ao ser mista, e o elemento feminino ter participado na 2ª, 3ª e 4ª etapa, tivemos 6% de bonificação o que fez que gastássemos mais tempo nessas etapas (especialmente as de canoagem) e portanto partimos mais tarde que outras equipas só masculinas, o que fez com que apanhássemos mais com o efeito da maré a nível de corrente contra no troço final da etapa. Se fôssemos uma equipa só masculina teríamos partido naturalmente mais cedo, e portanto apanhado menos corrente contra, e portanto esses 8seg. poderiam nem ter ocorrido. Esta é uma situação em que as equipas mistas acabam por indirectamente ser prejudicadas face às equipas masculinas, dado o efeito da maré.

Assim, por todos estes argumentos, solicitamos que nos seja atribuído 1 CP pela aposta realizada nesse intervalo nessa etapa.

Resposta:

A chegada estava assinalada no mapa como distando alguns metros da margem do Rio Lima e esteve durante todo o tempo de realização da etapa no mesmo local, sendo por isso, as condições de prova iguais para todas as equipas. Desta forma considerou-se a reclamação sem fundamento e não foi atribuído o CP.

Reclamações da equipa #08 PORTUGUESE SPIRIT

Caro Júri Técnico,

Venho indicar que gostaríamos que confirmassem o nº de CPs da equipa nº6 SportZone/Berg na etapa 8 (BTT), pois pensamos que a equipa não picou o CP 44. De acordo com o comentário que ouvi do António Gavinho no final da etapa, estavam apertados de tempo e não tiveram tempo suficiente para dar com o CP. Depreendi que não encontraram o CP, pelo que agradeço que confirmem se efectivamente está picotado no cartão, mapa ou registado no SCard. Quanto à situação que nos aconteceu - encontrar o "marco geodésico correcto", o que está assinalado no mapa - valido que a equipa nº11, Àventura Raid Team, estava junto a nós, e seguiu-nos em direcção ao marco. No final da etapa, eu mesmo fui mostrar com exactidão o trajecto que fizemos até ao CP com o Rui Gomes (supervisor), que tirou uma foto de ambos os marcos. Se a equipa SportZone reclamou o CP desta forma (ver folha do controlador), foi depois de nos ouvir reclamar o facto na zona da meta (foi a equipa que chegou a seguir a nós e à equipa 11), e o fez na tentativa de somar mais um CP. Acontece que ao obter este CP adicional está a degradar a pontuação para o ranking de TODAS as equipas...

Resposta:

Após ouvidos os testemunhos dos elementos da Organização presentes no local e a defesa da equipa visada, o Júri Técnico considerou que a equipa procedeu conforme previsto no regulamento, situação que confere com os registos do controlador e não existem factos concretos que possam garantir que não esteve presente no CP44 pelo que terá anulado a decisão tomada anteriormente pela Organização de retirar o CP à equipa. Desta forma será considerado o CP44 como realizado pela equipa.

Reclamações da equipa #08 PORTUGUESE SPIRIT

Caro Júri Técnico,

Vimos por esta forma apresentar uma reclamação referente à última etapa de BTT. A reclamação diz respeito a uma assistência ilegal do atleta João Vilaça à sua equipa nº28 C. MilleniumBCP BORK Ciclovias, enquanto esta ainda estava em prova. Queremos apenas que o Júri aprecie os testemunhos, analise perante o input da organização e da equipa visada, e que decida à luz do regulamento a melhor forma de corrigir a possível injustiça desportiva da situação, ou fazer apenas uma chamada de atenção para ocorrências futuras. Solicitei aos membros de outras equipas e aos 2 elementos da nossa equipa (Guilherme Hora + Jorge Pedro, assistência) que presenciaram a ocorrência, que fizessem uma descrição quanto a:- local onde estava o João Vilaça em relação à chegada, e distância da testemunha ao mesmo;- o que observaram. Eis os 5 relatos (de 6 pessoas) abaixo:

Equipa #8, Portuguese Spirit. Guilherme Hora, atleta:

«No final da 8ª etapa, a cerca de 100 metros do CP de chegada, pouco antes da última curva à direita para a meta final, o atleta que fazia a assistência da equipa 28 passou algo dissimulado à sua atleta feminina que se preparava para concluir a etapa. Não posso confirmar com precisão o que seria, só sei que era branco e que ela oportunamente o meteu no bolso.No reino das suposições, poderia ser um cartão de controle, poderia ser algo embrulhado em pano branco... poderia ser um lenço para ela

limpar o rosto. Só sei que o modo de abordagem, e a postura evidenciada pelos mesmos, logo após o incidente, indicia algo ilícito.»

Equipa #8, Portuguese Spirit. Jorge, assistência:

«Eu vi claramente o que aconteceu. A equipa do Vilaça estava a chegar e parou uns 3 metros acima de mim, antes da última curva para o fim da etapa, pois o Vilaça apareceu para os parar. Puxou o membro feminino da equipa e falou-lhe baixo, enquanto lhe abria o fecho do camel ou da mochila que ela trazia às costas e colocou lá o cartão de controlo. E foi o Vilaça que colocou no bolso, não ela.»

Equipa #4, AZ-Haglöfs/Spiuk. Luís Coelho, atleta:

«No final da etapa 8 estava em cima do muro a cerca de 30 m do final (Sport ident) onde podia observar a chegada dos atletas caso viessem pela estrada de baixo ou por cima. O que observei foi na chegada da equipa 28 o João Vilaça dirigiu-se apressadamente para a equipa e agarrou a rapariga em prova, imobilizando a BTT. Isto foi feito antes dela entrar na rampa de acesso ao final para não ser percebido pela organização. Quando a imobilizou entregou-lhe um buff de tecido branco que tinha um volume perceptível. Foi tudo feito de forma sub-reptícia mas perfeitamente perceptível para algumas pessoas que ali estavam como eu, a Luísa Mateus (PMS Serralheiros) e o assistente da Nó d'oito. Comentei o facto na altura com a Ana Gabriel mas que infelizmente não viu por estar na conferência de material.»

Equipa #9, Team Nó d'Oito. Adriano Monteiro, em nome de Daniel Vieira e Elisabete Carvalho:

«Tal como já referi no fórum, no final 8ª etapa (BTT), que terminava junto à igreja de Stª Luzia, o nosso elemento da assistência, Daniel Vieira, e o elemento da nossa equipa que não estava em prova, Elisabete Carvalho, presenciaram a situação que passo a descrever: O local do final da prova, tinha duas opções de chegada, uma descida mais directa, que implicava progredir por um sentido proibido, e um acesso ligeiramente mais longo que terminava com uma pequena curva à esquerda em ligeira subida. Foi desta última que surgiu a equipa nº28 C. Millenium BCP BORK Ciclovias, antes desta equipa fechar a etapa, junto do local de chegada, mais precisamente no final da ligeira subida e antes de se virar à direita para a meta, um elemento masculino da equipa (Presumo que se chama Vilaça), que curiosamente envergou durante parte da prova um Buff branco, aproximou-se do elemento feminino da mesma Anabele Rohelec??, que envergava um equipamento escuro, e entregou-lhe algo embrulhado num pano (Buff?) branco, este elemento feminino de imediato aparentou um ar comprometido, como quem não estava confortável com o que se estava a passar. A forma disfarçada como este pano foi entregue, pode levar a supor que se tratava de algo da lista de material obrigatório, pois havia um controlo surpresa junto à meta. Os elementos da nossa equipa, que distavam 2 a 3 metros deste acontecimento, de imediato procuraram um elemento da organização, de nome Vasco, para comunicar os factos presenciados, este procurou esclarecer no local a situação, mas como já não os conseguiu presenciar, não pode actuar. Importa ainda referir, que mais elementos de outras equipas presenciaram os factos, nomeadamente elementos da aZ- HAGLÖFS/SPIUK e da ?Escola Superior de Rio Maior?, que trocaram impressões com o Vasco e o elemento da nossa assistência, mostrando o seu descontentamento sobre a falta de desportivismo presenciada. Espero que esta descrição possa contribuir para o esclarecimento destes acontecimentos.»

Equipa #46, Serralheiro's/PMS Alumínios. Luísa Mateus, atleta:

«Apenas posso informar de que vi alguém (que não sei o nome), a entregar qualquer coisa (que também não sei o que foi), a uma atleta da equipa 28 que vinha a chegar - e que parou - naquela curvinha (da parte de baixo) antes da equipa entrar na parte que dava acesso à estação da chegada.»

Com os melhores cumprimentos
Luís Noronha
Portuguese Spirit

Resposta do Júri Técnico:

No seguimento da reclamação aqui apresentada, foi pedido ao atleta visado (João Vilaça) que apresentasse ao Júri Técnico a sua defesa e/ou justificação dos factos apresentados. Da leitura da sua defesa e após apreciação dos relatos dos atletas e membros de assistência acima referidos, o Júri Técnico entendeu como provado que efectivamente terá sido entregue pelo atleta João Vilaça, que estaria na assistência no decorrer da 8ª etapa da prova, uma peça de equipamento não obrigatório (lenço Buff) a uma colega de equipa o implica que terá havido por parte, desta equipa, a realização de uma assistência ilegal. Decorre desta decisão a aplicação do ponto 6.3 do Regulamento que implicará a desclassificação da prova da equipa #28 – C.MILLENNIUM BCP BORK CICLOVIAS.

Foi ainda decisão do Júri Técnico pedir um esclarecimento aprofundado sobre a legitimidade da sua decisão ao Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Orientação, pelo que esta matéria poderá ser alvo de outras medidas de carácter regulamentar ou disciplinar, conforme o parecer do mesmo.

Reclamações da equipa #09 TEAM NÓ D'OITO

O CP nº25 não foi encontrado pela equipa, pelo motivo de não estar no local assinalado no mapa. Se for necessário a equipa fará uma descrição no local assinalado no mapa.

Resposta:

O CP estava efectivamente mal marcado e foi atribuído à equipa por decisão da Organização.

Reclamações da equipa #09 TEAM NÓ D'OITO

Na 2ª etapa, são-nos atribuídos 3 CPs, quando na realidade nós apenas “picamos” um Cp, mais a chegada. Foi atribuído algum CP a todas as equipas ou houve um erro?

Resposta:

O registo do controlador foi confundido com o da equipa nº4 e por isso a situação foi corrigida pela Organização.

Reclamação da equipa #12 AMIGOS DOS PERNETAS – OS COXOS

4ª Etapa - Contra relógio de canoagem.

Segundo a tabela de resultados o nosso tempo de prova foi de 2:22:57, tendo-nos sido atribuído 1 CP. De acordo com o raid book o tempo máximo para atribuição de 2 CPs (sem bonificação) era de 2:15:00. A prova teve a participação de um elemento feminino, ao que equivale a bonificação de 6% ou seja 8 minutos (6% x 2:15:00), pelo que o tempo máximo para atribuição de 2 CPs, com bonificação, seria portanto de 2:23:00. Tendo em conta que este limite está 3 segundos acima do nosso tempo de prova registado, pedimos a atribuição dos 2 CP e correção da tabela de resultados em conformidade.

Resposta:

A situação deveu-se ao facto de não terem ido descarregar os vossos SI's oportunamente e já foi entretanto, corrigida pela Organização.

Reclamação da equipa #12 AMIGOS DOS PERNETAS – OS COXOS

5ª Etapa - Orientação em Canoa com estratégia.

Segundo a tabela de resultados, foram-nos atribuídos 2 CPs registados através do SI (coluna "CPs SI") e completámos a prova em 1:41:21, o que está correcto. Contudo não nos foi atribuído o CP extra resultante da aposta bem sucedido no tempo de 1:45:00 (a coluna "CP extra" está a zero, embora na tabela "Aposta Canoagem" esteja reconhecido 1 CP). Pedimos pois a atribuição do total de 3 CPs e correção da tabela de resultados em conformidade.

Resposta:

A situação deveu-se ao facto de não terem ido descarregar os vossos SI's oportunamente e já foi entretanto, corrigida pela Organização.

Reclamação da equipa #14 ASSOCIAÇÃO COMANDOS AVENTURA

A equipa da Associação de Comandos (número 14) na etapa 7 (1ª etapa de domingo), segundo os resultados fixados teria rebentado por 32 segundos, pelo que apenas metade dos pontos foram atribuídos.

Gostaria de lembrar que esta etapa não começou no segundo 0 das 8 horas e 0 minutos, mas sim 35 segundos depois.

O cronómetro começou a contar apenas quando foi tocada a buzina, e já passavam 35 segundos da hora.

Apesar de a pontuação nesta prova não nos servir para nada, pois ficamos muito mal classificados, a verdade desportiva deve vir sempre ao de cima, ainda por cima quando fomos a única equipa a fazer os pontos todos da etapa 7.

Resposta:

Ouvida a Organização que garantiu ter dado a partida da etapa às 8:00:00 em ponto, não foi aceite a reclamação.

Reclamação da equipa #14 ASSOCIAÇÃO COMANDOS AVENTURA

Gostaria que considerassem que a equipa 14 ComandosAventura na etapa 2 fez 3 cps + o CP da chegada. Um dos CPs no estava no local o que foi prontamentecomunicado aos controladores. Posso dizer que no local em vez do CP estava uma televisão semi-afundada?

Resposta:

Não existe registo na folha do controlador de chegada, de que o ponto terá sido reclamado pela equipa pelo que não será atribuído.

Reclamação da equipa #15 AZEMEIS É VIDA

Na 5ª etapa só nos foi atribuído 1 CP (CP 28), mas também fizemos o CP 26. O que aconteceu foi que o SI "misteriosamente" não funcionou na picagem. Este facto foi confirmado por um elemento da organização que se encontrava junto ao CP 28 que anotou o facto e disse que o CP nos seria contabilizado. À noite, já no pavilhão, referimos esse facto a elementos da organização que disseram que não haveria problema porque o CP seria contabilizado.

Resposta:

Foi atribuído o CP à equipa pela Organização após consulta dos controladores presentes no local.

Reclamação da equipa #15 AZEMEIS É VIDA

Na 8ª etapa contabilizaram-nos apenas 3 CPs (o obrigatório, o CP41 e a chegada), mas também estivemos nos CPs do marco geodésico de Santa Luzia (não me recordo do número do CP) e no CP44 (que também ficava noutra marco geodésico na descida para o final da etapa). No entanto não picámos porque não encontramos as balizas e julgámos que tivesse havido um erro da organização na colocação dos CPs. Este facto foi comunicado na chegada e anotado pelo elemento da organização. Já ouvimos rumores de que pelo menos o CP44 estava de facto mal assinalado no mapa, por isso, caso isso se confirme, reclamamos esse CP.

Resposta:

Após consulta da folha do controlador, detectou-se um erro no registo da folha de classificações pelo que o CP foi atribuído à equipa pela Organização.

Reclamações da equipa #17 CCA SINTRA

Olá! Na 5ª etapa fizemos 3 cp's no terreno mais o cp de tempo o q dá 4 cp's e não 3 como aparece na folha de resultados. Ainda nessa etapa reclamamos o estado da canoa (o elemento de trás estava a pagaiar dentro de água) que nos obrigou a voltar para trás e ir buscar outra canoa que estava na camioneta por ordem do Alexandre Guedes, daí reclamamos também que nos seja atribuído o tempo de 1h30m01s na etapa visto que chegaríamos antes do tempo da nossa aposta se não fosse o referido contratempo que nos é alheio.

Resposta:

Após consulta dos registos foi corrigido o erro relativo à contabilização de um CP da etapa 5.

Reclamação da equipa #23 JOHNSON DIVERSEY

Nesta etapa, a base electrónica para picotagem do ponto 14, não estava no local, provocando vários minutos de perda de tempo, fazendo com que a equipa entrasse na tolerância. Pelo exposto entendemos que nos deve ser creditado o respectivo ponto 14, com como a chegada dentro do tempo limite.

Resposta:

O CP 14 foi atribuído a todas as equipas que o reclamaram à chegada da etapa conforme previsto no ponto 8.4 do regulamento. Não será concedido qualquer tipo de bonificação em tempo às equipas por motivo de desaparecimento do ponto.

Reclamação da equipa #23 JOHNSON DIVERSEY

Durante a 4ª Etapa a canoa encheu de água, acabando por afundar por volta de meio do percurso. Fortes suspeitas de entrada de água quase desde o princípio. Sulicitamos compensações.

Resposta:

A Organização decidiu atribuir a todas as equipas impedidas de terminar a etapa devido ao afundamento de canoas o nº de CPs e o tempo da melhor equipa nesta etapa.

Reclamação da equipa #26 PERNETAS / CICLOVIAS

- Apostámos num tempo inferior a 1h45
- Efectuámos os 3 CPs num tempo de aproximadamente 1h35
- Não nos foi atribuído o CP adicional relativo ao sucesso da aposta (segundo o Raidbook, menos de 1h45 dava 1 CP)

Resposta:

Foi detectado um erro no registo da folha de classificações que terá sido corrigido pela Organização.

Reclamação da equipa #27 SERV SOCIAIS DO MONTEPIO GERAL

- CP 26 não se encontrava no local o controlador que indicava o caminho (não cartografado) até ao ponto;
- CP 27 a baliza não se encontrava no local (Igreja) à hora da nossa passagem
- CP 28 foi controlado por SI
- Acresce o CP da aposta concretizada

Relativamente ao CP26 e 27 apenas a organização poderá confirmar a hora em que os elementos foram colocados no terreno. Concluindo, deverá ser-nos atribuído 4 CP's

Resposta:

Foi confirmado durante o decorrer da etapa, por parte do Supervisor, que os CP's estavam todos correctamente colocados no terreno. Após consultada a Organização constou-se que os CP's foram colocados no terrenos antes da partida da 1ª equipa, bem como a permanência no local do controlador que indicava o caminho, foi desde a hora de colocação do ponto 26. Desta forma não será atribuído os CPs à equipa.

Reclamação da equipa #28 C.MILLENNIUM BCP BORK CICLOVIAS

Na etapa de contra-relógio, os atletas João Vilaça e Annabele le Rohellec chegaram com mais de um minuto de folga para controlar 5 CPs. À chegada foi-nos dito para não controlar a partida para a próxima etapa, fazendo só a largada da mesma. Entende-mos não ser justo a não contabilização dos 5 Cp's, pois só não os fizemos porque a controladora de serviço disse que "não valia a pena" controlar naquela altura. Se verificarem os tempos de chegada e saída da etapa da equipa 28 verificarão que tínhamos tempo suficiente para o fazer.

Resposta:

Após consulta dos elementos da Organização, constou-se que não houve da parte da equipa de controladores presentes no local nenhum tipo esclarecimento sobre o funcionamento dos tempos de etapa, visto ter havido anteriormente um comunicado da Organização sobre o assunto, bem como terá sido esclarecida esta situação pelo Supervisor Técnico a todas as equipas no final da etapa 3, durante o período de neutralização para descarga dos SICards. Desta forma o Júri Técnico considerou inválida a reclamação da equipa e por isso não será atribuído qualquer tipo de bonificação à equipa.

Reclamação da equipa #36 ESCOLA RAFTING ATLANTICO

4ª Etapa - Depois da saída de Arcos de Valdevez o nosso caiaque foi ficando progressivamente instável. Começou por adornar ligeiramente para os lados de forma inexplicável, ao que acresceu mais tarde o afundamento da parte traseira. Finalmente ficou impossível de controlar e de se manter em cima do mesmo. Após várias tentativas infrutíferas de voltar a andar, decidimos nadar para a margem. Aí tentamos puxar o caiaque o mais possível para fora da margem onde o deixamos cheio de água juntamente com as pagaias. O caiaque ficou na margem direita do rio (sentido descendente) em frente a Calvos. Daí percorremos grande parte do caminho a pé até que apanhamos uma boleia que nos trouxe à margem oposta do parque do carvalho.

Resposta:

A Organização decidiu atribuir a todas as equipas impedidas de terminar a etapa devido ao afundamento de canoas o nº de CPs e o tempo da melhor equipa nesta etapa.

Reclamação da equipa #38 TURISMO PONTEVEDRA

Que chegando à saída da 4ª etapa non tinamos canoa pelo que nos informaran que tinamos que neutralizar ata o Parque do Carvalho e sair na 5ª etapa. Solicitamos que se teria en consideracion esta situacion para compensar os PCs correspondentes xa que non foi pola nosa culpa o jeito de non sair.

Resposta:

A Organização decidiu atribuir às equipas impedidas de partir nesta etapa por falta de canoas disponíveis, o nº de CPs e o tempo da melhor equipa nesta etapa.

Reclamação da equipa #42 TURISMO PONTEVEDRA – MONTANEIROS

O CP nº 29 não estava no lugar indicado no mapa.

Resposta:

O CP foi verificado no terreno e considerado bem colocado em relação ao que estava assinalado no mapa. Desta forma não será aceite a reclamação.

Reclamação da equipa #44 OS CINCO / KETTNER

A equipa Os cinco/Kettner, dorsal nº 44 vem desta forma reclamar o estado em que se encontrava a sua canoa na etapa 2, que enchia de água, prejudicando totalmente o decorrer da mesma. Os elementos tinham água pela barriga, e tal foi constatado pelo controlador de chegada, que de tal tomou nota. Foram efectuados 2 pontos, mas em condições normais, bem mais, pelo que pedimos que a situação seja avaliada e rectificadas.

Resposta:

Após consulta do elemento da Organização que estava presente no local, foi considerado que havia de facto motivos para que a equipa não pode realizar a etapa nas condições desejáveis para que haja equidade desportiva pela que foi decidido atribuir à equipa o nº de CPs e o tempo da melhor equipa nesta etapa.

Reclamação da equipa #50 SERV SOCIAIS DO MONTEPIO GERAL 2

Na etapa 4, foi-nos atribuída uma canoa danificada (rachada e mal remendada). A canoa a meio da etapa começou a encher de água sendo por volta do 5º açude o interior se encontrava cheio de água, ficando esta ingovernável e afundando com o nosso ??? Chamamos de imediato a nossa assistência que demorou mais de 1 hora a localizar-nos. Fomos transportados à assistência, mas já não era possível partir para a 5ª etapa. Assim, chamamos a vossa atenção para 2 factos:

- Não terminámos a etapa 4, devido à deficiência do material que nos foi entregue pela organização.

- Não partimos para a etapa 5, dada a demora da assistência.

Pensamos que não devemos ser penalizados por estes dois factos dos quais fomos vítimas. Pelo que a semelhança de situações idênticas já ocorridas, nos devem ser considerados o nº de Cps máximo para cada etapa. Aproveitamos para chamar a atenção que o material cedido pela organização às equipas, deve estar em bom estado de forma a se evitarem situações destas. O nosso obrigado à equipa de assistência que foi 5 estrelas no nosso acompanhamento.

Resposta:

A Organização decidiu atribuir a todas as equipas impedidas de terminar a etapa devido ao afundamento de canoas o nº de CPs e o tempo da melhor equipa nesta etapa.